



RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A TURMA DO 1º ANO: PROJETO CULTURA ALAGOANA

ELIZAMA LAÍZ TEIXEIRA SANTOS

1 INTRODUÇÃO

A cultura precisa ser vivenciada através das crianças para obter um olhar aguçado sobre o local que os cercam. As práticas culturais fazem com que os alunos conheçam os hábitos, costumes e crenças da sua comunidade, com isso gera respeito, seres conscientes, reflexão e diversidade. Desde a entrada da criança em uma instituição de ensino ela precisa observar o mundo que as cercam, os projetos voltados a cultura fazem com que os alunos possam ter contato com a diversidade de pessoas, empatia, respeito, confiança, valorização de bens históricos e culturais e solidariedade.

O patrimônio histórico e cultural diz respeito a memória de um povo que ali passou, que fez história, formando grupos de tradições e que faz características para identificação de um local, com as suas manifestações, valores, saberes de forma material e imaterial. A Organização das Nações Unidas, UNESCO responde pela proteção dos patrimônios culturais, o Instituto Histórico e Artístico Nacional IPHAN atua na proteção dos patrimônios Culturais do território Brasileiro. As responsabilidades do IPHAN são inúmeras, além disso são atribuídas legalmente. Através do Art. 2º do Decreto nº 9.238, de 15 de dezembro de 2017, o IPHAN tem como finalidade:

“I - preservar o patrimônio cultural do País, nos termos do art. 216 da Constituição; II - coordenar a implementação e a avaliação da Política Nacional de Patrimônio Cultural, de acordo com as diretrizes definidas em ato do Ministro de Estado da Cultura; III - promover a identificação, o reconhecimento, o cadastramento, o tombamento e o registro do patrimônio cultural do País; IV - promover a salvaguarda e a conservação do patrimônio cultural acautelado pela União; V - promover a difusão do patrimônio cultural do País, com vistas à preservação, à salvaguarda e à apropriação social; VI - promover a educação, a pesquisa e a formação de pessoal qualificado para a gestão, a preservação e a salvaguarda do patrimônio cultural; VII - elaborar as diretrizes, as normas e os procedimentos para a preservação do patrimônio cultural acautelado pela União, de forma a buscar o compartilhamento de responsabilidades entre os entes federativos e a comunidade; VIII - fiscalizar e monitorar o patrimônio cultural acautelado pela União e exercer o poder de polícia administrativa nos casos previstos em lei; IX - manifestar-se, quando provocado, no âmbito do processo de licenciamento ambiental federal, estadual, distrital e municipal quanto à avaliação de impacto e à proteção dos bens culturais acautelados em âmbito federal e à adequação das propostas de medidas de controle, mitigação e compensação; e X - fortalecer a cooperação nacional e internacional no âmbito do patrimônio cultural.”

Trabalhar com projetos é muito importante pois ajuda a desenvolver nos alunos o desejo de fazer pesquisas, autonomia, pensamento crítico, levantamento de hipóteses e além de tudo aprender na prática o tema relacionado ao projeto. Para Paviani (2005), a interdisciplinaridade visa superar a fragmentação dos conteúdos, buscando articular teoria e prática para superar o distanciamento entre os conhecimentos produzidos por ambos.

De acordo com Hernandez (1998), os projetos trabalhados com os alunos, podem ser

debatidos, como concepção de ensino, como forma de provocar a compreensão da turma através de conhecimentos que circulam nas demandas sociais fora da instituição de ensino. A junção de todas as disciplinas ou interdisciplinaridade, podem ser organizadas nas práticas dos projetos.

Identificar a existência de cultura através do patrimônio histórico e cultural de Alagoas. Reconhecer os Patrimônios existentes no estado.

Conhecer o futebol local como diversos segmentos da sociedade.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Foi apresentado às crianças alguns personagens que representam grandes nomes da cultura alagoana, a partir disso fizemos uma votação na sala para a turma escolher o que mais chamou a sua atenção, a turma escolheu a personagem Martinha que representa a jogadora Marta e o Personagem Jaraguá, que é mascote do bloco “Jaraguá é o bicho” e já foi personagem do bloco “Pinto da madrugada”, o nome dele faz duplo sentido ao bairro histórico Jaraguá. A partir da escolha dos personagens os alunos se aprofundaram no tema que cada um representa, o futebol alagoano foi explorado pela turma e os patrimônios histórico e cultural que pertencem ao IPHAN, sendo a sede do patrimônio histórico e cultural, além do personagem Jaraguá que na época do carnaval desfila passando pela rua Sá e Albuquerque, no bairro Jaraguá, onde fica localizado o IPHAN. Os alunos fizeram uma visita ao estádio Rei Pelé, no pátio do estádio puderam observar o museu dos esportes Edvaldo Alves Santa Rosa - Dida e o memorial da rainha Marta, depois, seguimos para o bairro Jaraguá, passando pela Rua Sá e Albuquerque, no caminho, puderam perceber que o bairro é histórico, visualizaram ainda alguns museus próximos e entraram na sede do IPHAN.

Os alunos ficaram encantados com tanta beleza que tem em nosso estado, ao fazer a visita no estádio Rei Pelé, o aluno Vinícius falou para a turma: “Eu jogo aqui nesse campo grandão”, o Lucas, João Gabriel, Kauan, Carlos e João Felipe ao entrarem no museu dos esportes, ficaram encantados com os troféus, o Lucas falou: “Posso levar para casa?” A Marina e a Laura começaram a ler as assinaturas dos jogadores e olhar as datas nas fotografias antigas. Os alunos entraram lendo todos os nomes das placas que haviam no local, a partir disso, foi identificado os conhecimentos que as crianças adquiriram ao longo do ano, onde é possível verificar que eles possuem entendimento sobre a função social da escrita. A Maria Valentina leu a placa com o nome saída, e disse: “Olha gente, a saída fica para aquele lado”. As crianças questionaram sobre a água que estava caindo no campo de futebol, foi explicado para eles que serve para molhar a grama e assim facilitar na hora do jogo, pois o sol deixa a grama seca e dura. Ao visitarem o memorial da rainha Marta, os alunos perceberam que ele foi construído com uma bola de futebol em cima, visualizaram as fotos ao redor e fizeram a leitura que fica na porta de entrada. Além disso, os alunos estudaram o poema a seguir:

Poema: Bairro Jaraguá

O bairro Jaraguá tem história para contar.

É a porta de entrada de turista de visitar.

Antigamente era vila, aldeia de pescadores.

Antes de se tornar povoação de Maceió ficou muito conhecida,

Mesmo quando o primeiro governador Sebastião desembarcou.

Aqui tem história, que fica na memória para quem aqui pisou.

Autora: Elizama Laíz Teixeira

A partir da leitura coletiva e individual do poema, os alunos pintaram os quadros fazendo um reconto do poema.

3 DISCUSSÃO

O planejamento para esse projeto teve início no mês de outubro, no 4º bimestre, esse tema é central, onde todos os anos a escola trabalha, porém os alunos escolhem os sub temas a partir da sua curiosidade, quantos todos decidiram os subtemas o território de pesquisa já foi marcado com a coordenação escolar com antecedência para preparar a comunicação aos pais e responsáveis dos alunos e preparar as fichas de autorização pois eles iriam precisa sair do colégio, o dia do passeio foi marcado para o final do mês de outubro, porém os alunos só conseguiram ir no dia 1 de novembro por conta da demanda das outras turmas que também estavam saindo, durante esses dois meses as crianças criaram um móbile fazendo pintura onde todos puderam colar suas fotos e escolher a cor do móbile onde ficou exposto durante a feira, teve participação da família direta e indiretamente, a escola também convidou um mascote de um dos times para se fazer presente animando a culminância do projeto, conseguiu confirmar com eles na última semana e eles puderam vir para a feira de cultura. Durante a feira os alunos falaram nos microfones partes do projeto que ensaiaram em casa desde o mês de novembro, cada um ficou com uma parte, na segunda semana do projeto a turma descobriu que a metade das famílias torcem para o CSA e a outra metade CRB, de acordo com os dados da pesquisa que foi enviada para a família no mês de outubro pela agenda eletrônica, esse levantamento de dados foi realizado pelo aplicativo forms, através da coleta de dados a turma visualizou o gráfico impresso com resultados dos patrimônios que as famílias conhecem, observando a quantidade de participação dos pais, verificaram o título e a fonte da pesquisa, depois, visualizaram a tabela com resultados obtidos dos times de futebol, turma ficou impressionada com a quantidade de votação, pois perceberam que deu empate. A mãe da Aluna Marina respondeu a pesquisa informando que tinha fotos de quando fez visitas ao bairro Jaraguá e ao Museu Theo Brandão, ela foi convidada para uma participação, onde mostrou a turma algumas fotos do local onde esteve.

4 CONCLUSÃO

A abordagem do projeto teve desenvolvimento dos alunos, os planejamentos foram voltados a contemplar e interagir entre os componentes curriculares. Através da interdisciplinaridade foi possível trabalhar em várias áreas de conhecimento, os alunos foram protagonista em todas as etapas, quebrando paradigmas de ensino tradicional, o modelo de professora foi mediar o conhecimento, deixando que os próprios alunos fizessem descobertas e análise, levantando hipóteses. O projeto tem uma visão de continuar em todos os anos, afim de que os alunos possam conhecer o local que são pertencentes, renovando exercícios pedagógicos.

REFERÊNCIAS

HERNANDEZ, F e VENTURA M. Os projetos de trabalho: uma forma de organizar conhecimentos escolares. In: HERNANDEZ, F. e VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PAVIANI, J. Interdisciplinaridade: conceito e distinções. Porto Alegre: Edições Pyr, 2005.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MP;
MINISTÉRIO DA CULTURA – MINC D.O.U de 18/12/2017, pág. nº 9